



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO RURAL

DOCENTE: JOSÉ PORTELA

RELATÓRIO:

VISITA DE ESTUDO AO PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DO MARÃO E MEIA VIA



ENGENHARIA FLORESTAL

MARÇO DE 2010

Trabalho elaborado por:

Diogo Silva 35460

Samuel Reis 33996

Rúben Araújo 35465

José Rocha 35461

Diogo Parente 33998

Perímetro Florestal da Serra do Marão



No passado dia 8 de Março os alunos do 1º, 2º e 3º ano do curso de Engenharia Florestal realizaram uma visita de estudo ao perímetro Florestal da Serra do Marão. Com os seguintes objectivos:

- Observar, tão aprofundadamente quanto possível, o Perímetro Florestal na dupla perspectiva de meio biofísico com uma dada organização social subjacente;
- Registar as observações.

Partiu-se da UTAD por volta das 8 horas e 20 minutos e chegou-se à pousada do Marão por volta das 9 horas onde todos se reuniram.

Na pousada tínhamos à espera o engenheiro Corte Real que ainda à pouco tempo realizou a sua tese de mestrado sobre a Serra do Marão onde de momento está a trabalhar.

Demos início à nossa visita em direcção a um dos pontos mais altos da Serra do Marão, onde pudemos observar algumas áreas onde foram utilizados fogos controlados para a prevenção de fogos florestais. Por ali ficamos cerca de 45 minutos em que o engenheiro Corte Real explicou-nos um pouco a forma como se consegue gerir uma área tão vasta.

Desenvolvimento Rural

Após esta explicação ouvimos uma breve discussão de ideias entre os professores e os engenheiros presentes onde alguns professores defendiam o pastoreio controlado (criação de cabras) e outros discordavam dessa opinião. O principal projecto da Serra do Marão era a reflorestação das áreas ardidas.

Daí dirigimo-nos de seguida à pousada onde nos encontramos com o presidente da comissão de baldios da freguesia de Ansiães. Este senhor foi-nos mostrar uma zona dos baldios onde tem o posto de vigia e lá se deu uma discussão sobre a gerência dos baldios com temas como, existência de ventoinhas de energia eólica nos baldios onde as pessoas da aldeia não se importam que haja ventoinhas por todo o lado porque estas trazem rendimento, mas por outro lado há pessoas que defendem a existência destas mas de um modo controlado, de forma a que a paisagem pudesse ser observada sem ventoinhas.



Posteriormente, descemos de altitude e encontramos-nos com os sapadores e mais alguns trabalhadores da aldeia, que de momento se encontram no desemprego e que aproveitam esta ocasião para ter algum rendimento, estes estavam a plantar pinheiros com compasso de 2,5 metros.

De seguida fomos dar uma volta pelos baldios e encontramos o presidente da junta de freguesia responsável pela gestão de um outro baldio, este falou-nos um pouco sobre a gestão ou como gerir um baldio auto-sustentável.



Daí dirigimo-nos aos viveiros de trutas do Marão que são geridos pela AFN (Autoridade Florestal Nacional). Estes viveiros estão direccionados para a reprodução de trutas para repovoamentos das bacias hidrográficas do Douro, Lima e Minho, pois estas possuem

características genéticas distintas. Começamos por visualizar os alevíns deste ano nos tanques de reprodução e de seguida dirigimo-nos para os tanques em que vimos as trutas adultas (trutas de reprodução). Estas tinham entre 3kg e 6kg que demonstram bem a forma artificial como são alimentadas. No final ainda ficamos a saber que uma pequena parte das trutas nascidas destinam-se a empresas peiscículas que se dedicam à engorda e à posterior comercialização. Neste local ainda observamos algumas espécies de árvores com mais de 50 anos, coisa que já não é muito comum no nosso país.

Para concluir a visita, demos uma caminhada para observar umas minas de volfrâmio da década de 60 que se encontram desactivadas. Nesse local existem habitações rústicas em que já habitaram cerca de 100 mineiros. Observamos as ruínas destas habitações bem como os túneis de extracção de volfrâmio.

Desta forma deslocamo-nos para o autocarro e dirigimo-nos para o parque de merendas onde deixamos os alunos do 2º e 3º ano a almoçar num pequeno convívio, enquanto que os alunos do 1º ano se deslocaram para outra visita de estudo na parte da tarde.